Observatório da Natalidade e do Envelhecimento Portugal – 1.ª edição –

Ordem dos Engenheiros

ORDEM DOS ENGENHEIROS

Telmo Francisco Vieira

Janeiro 2016

Copyright PremiValor Consulting 2016

OBSERVATÓRIO DA
NATALIDADE E
ENVELHECIMENTO
PORTUGAL - 1.ª EDIÇÃO

PREMIVALOR Consulting
Your Value Partner

1. Enquadramento

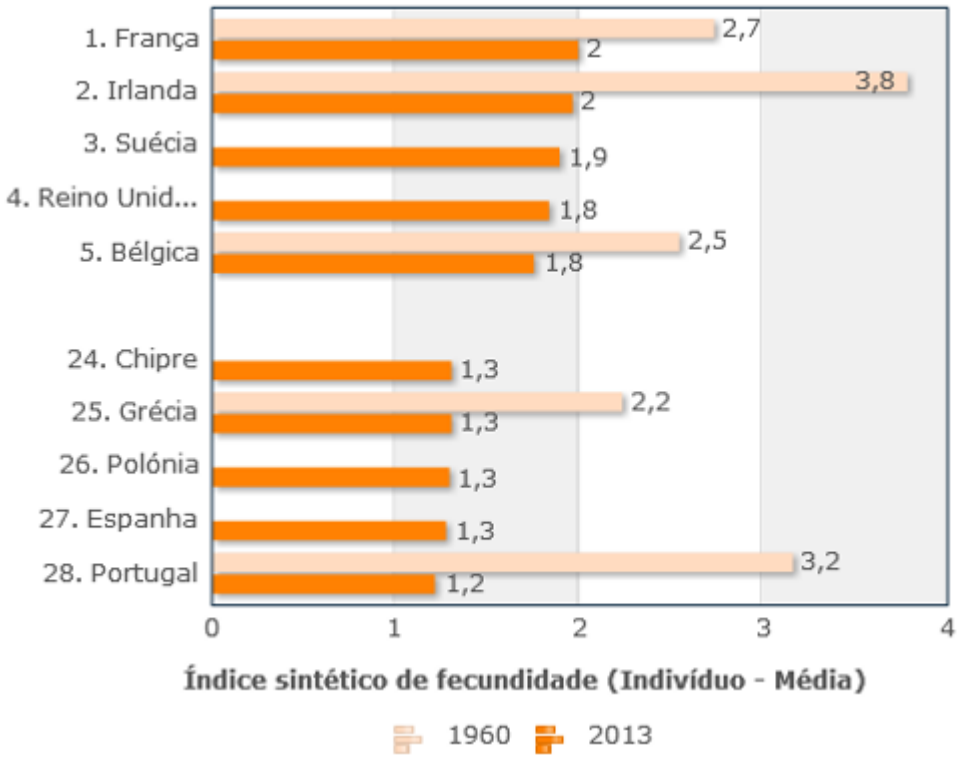
Copyright PremiValor Consulting 2016

Índice sintético de fecundidade na Europa

Em que países há maior e menor número de filhos, em média, por mulher em idade fértil?

UE28 2013	Portugal 2013
Pro 1,55 Indivíduos	1,21 Indivíduos

UE28 1960	Portugal 1960
(sem valores)	3,16 Indivíduos

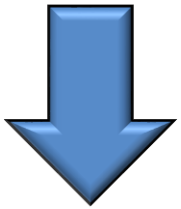


Fonte: INE e PORDATA

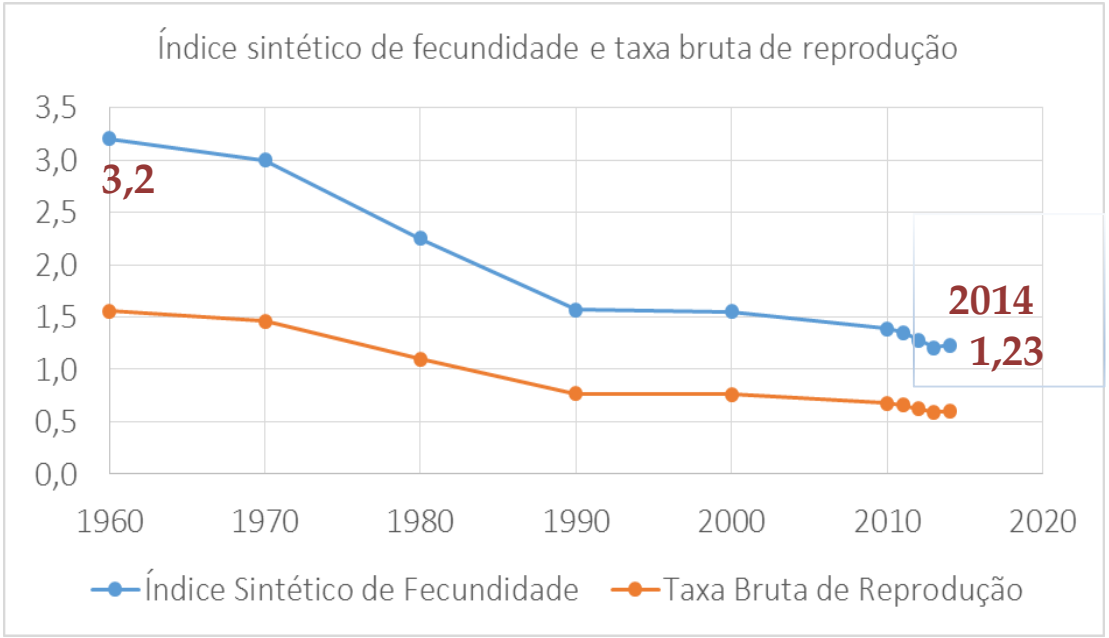
Copyright PremiValor Consulting 2016

Índice sintético de fecundidade

O índice sintético de fecundidade é o **número médio de crianças nascidas por cada mulher em idade fértil**, ou seja, entre os 15 e os 49 anos de idade.



Para que a substituição de gerações seja assegurada, é preciso que cada mulher tenha, em média, **2,14 filhos.**



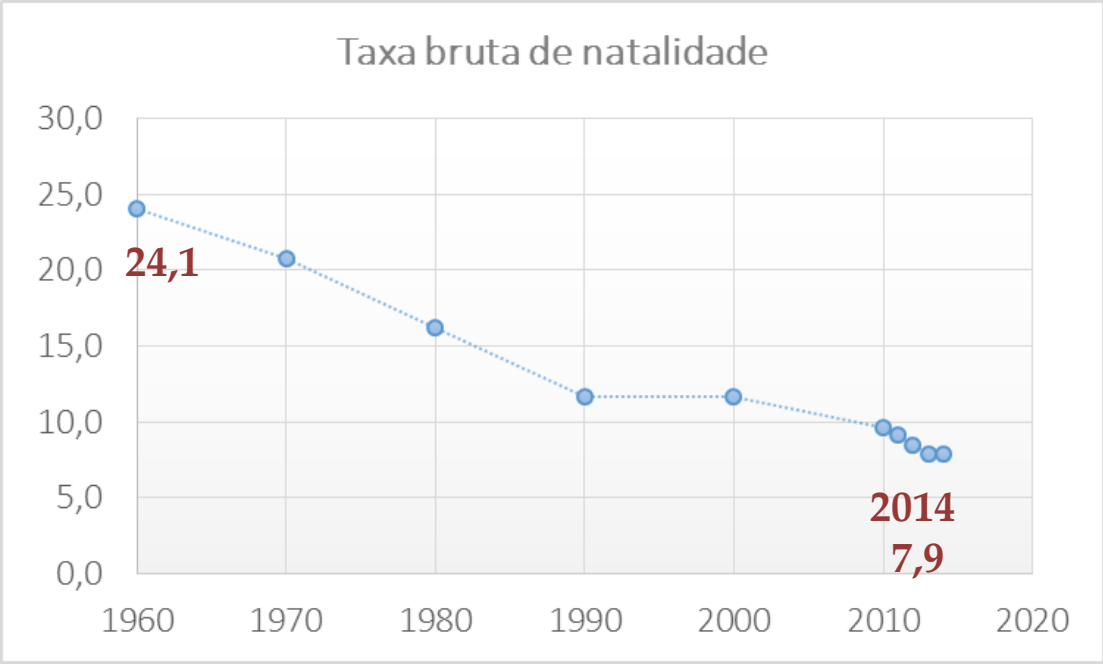
Fonte: INE e PORDATA

Copyright PremiValor Consulting 2016

Taxa bruta de natalidade

Quantos bebés nascem por **1.000 residentes?**

Entre 1960 e 2014 observou-se uma tendência de decréscimo da taxa bruta de natalidade em Portugal, **passando de 24,1 para 7,9** respetivamente.



Fonte: INE e PORDATA

Copyright PremiValor Consulting 2016

Idade média da mãe ao nascimento de um filho

Qual a idade média das mães que têm filhos?

1990	2014
27,1	31,5
Anos (idade)	Anos (idade)

Idade média

Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho

Com que idade, em média, as mulheres são mães pela primeira vez?

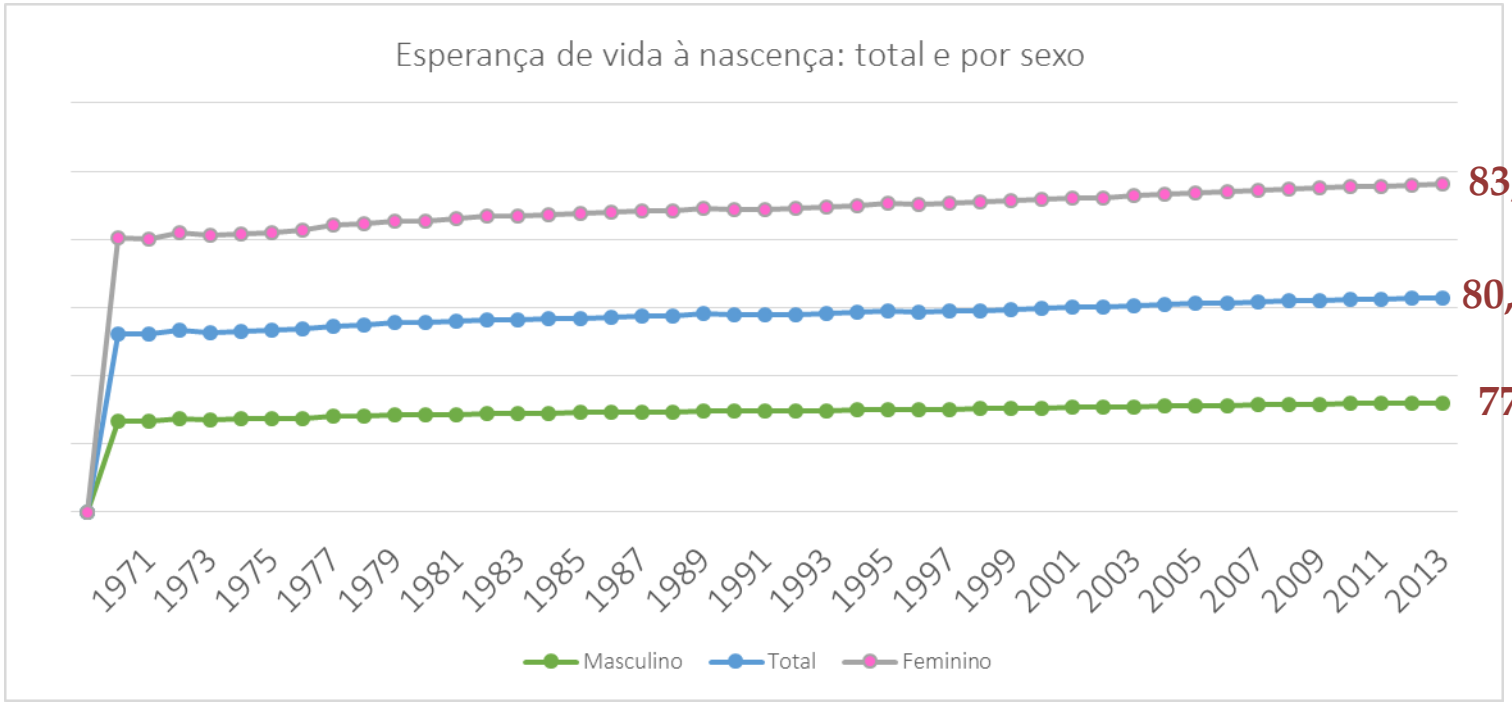
1960	2014
25,0	30,0
Anos (idade)	Anos (idade)

Idade média

Fonte: INE e PORDATA

Copyright PremiValor Consulting 2016

Evolução da esperança média de vida à nascença: total e por sexo (1971-2013)



83,0 anos

80,2 anos

77,2 anos

Fonte: INE e PORDATA

Copyright PremiValor Consulting 2016

Alguns indicadores relativos ao Envelhecimento - Portugal

PREMIVALOR Consulting
Your Value Partner

Indicadores de envelhecimento, segundo os Censos

Quantos idosos existem por cada 100 jovens?

Quantos idosos e/ou jovens existem por cada 100 pessoas em idade ativa?

Quantas pessoas com 75 e mais anos existem por cada 100 idosos?

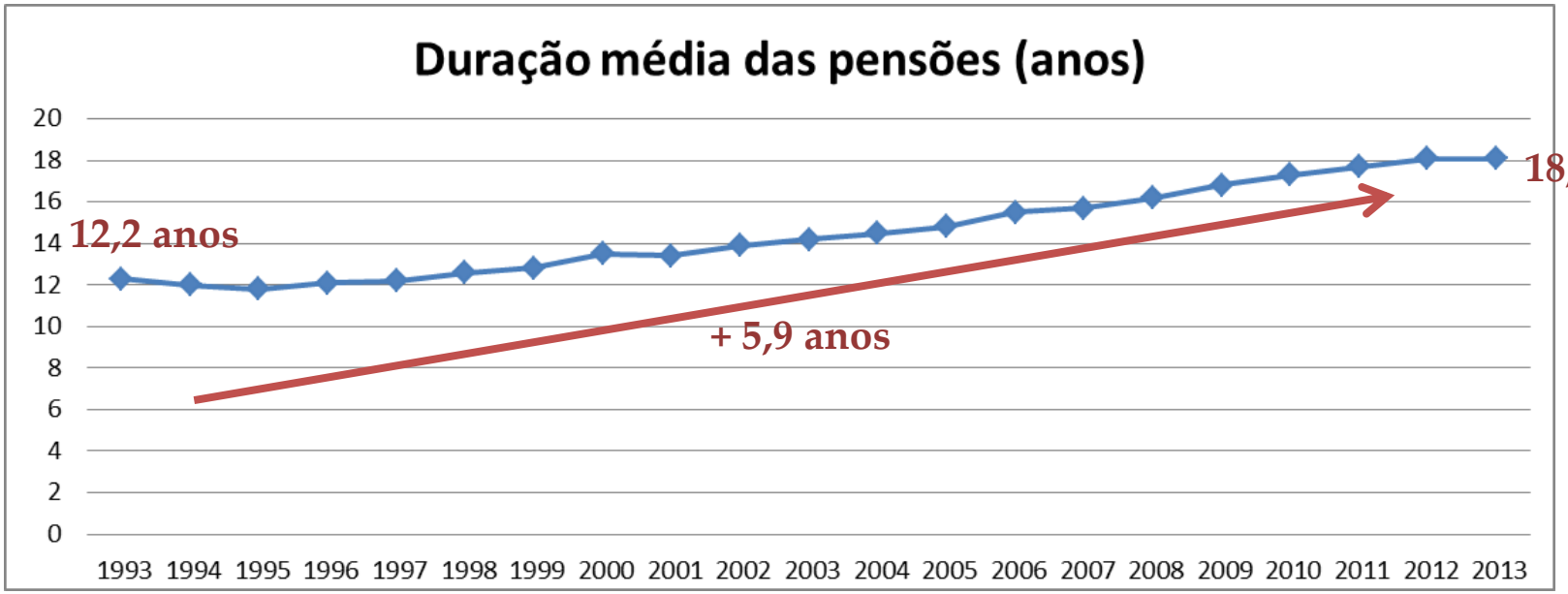
(A) Rácio - % (B) Proporção - %

Anos	Índice de envelhecimento (A)	Índice de dependência total (A)	Índice de dependência jovens (A)	Índice de dependência idosos (A)	Índice de longevidade (B)
1960	27,3	59,1	46,4	12,7	33,6
1970	34,0	61,7	46,0	15,6	32,8
1981	44,9	58,6	40,5	18,2	34,2
1991	68,1	50,6	30,1	20,5	39,3
2001	102,2	47,8	23,6	24,2	41,4
2011	127,8	51,3	22,5	28,8	47,9

Fonte: INE e PORDATA

Copyright PremiValor Consulting 2016

Evolução da duração média das pensões (1993-2013)



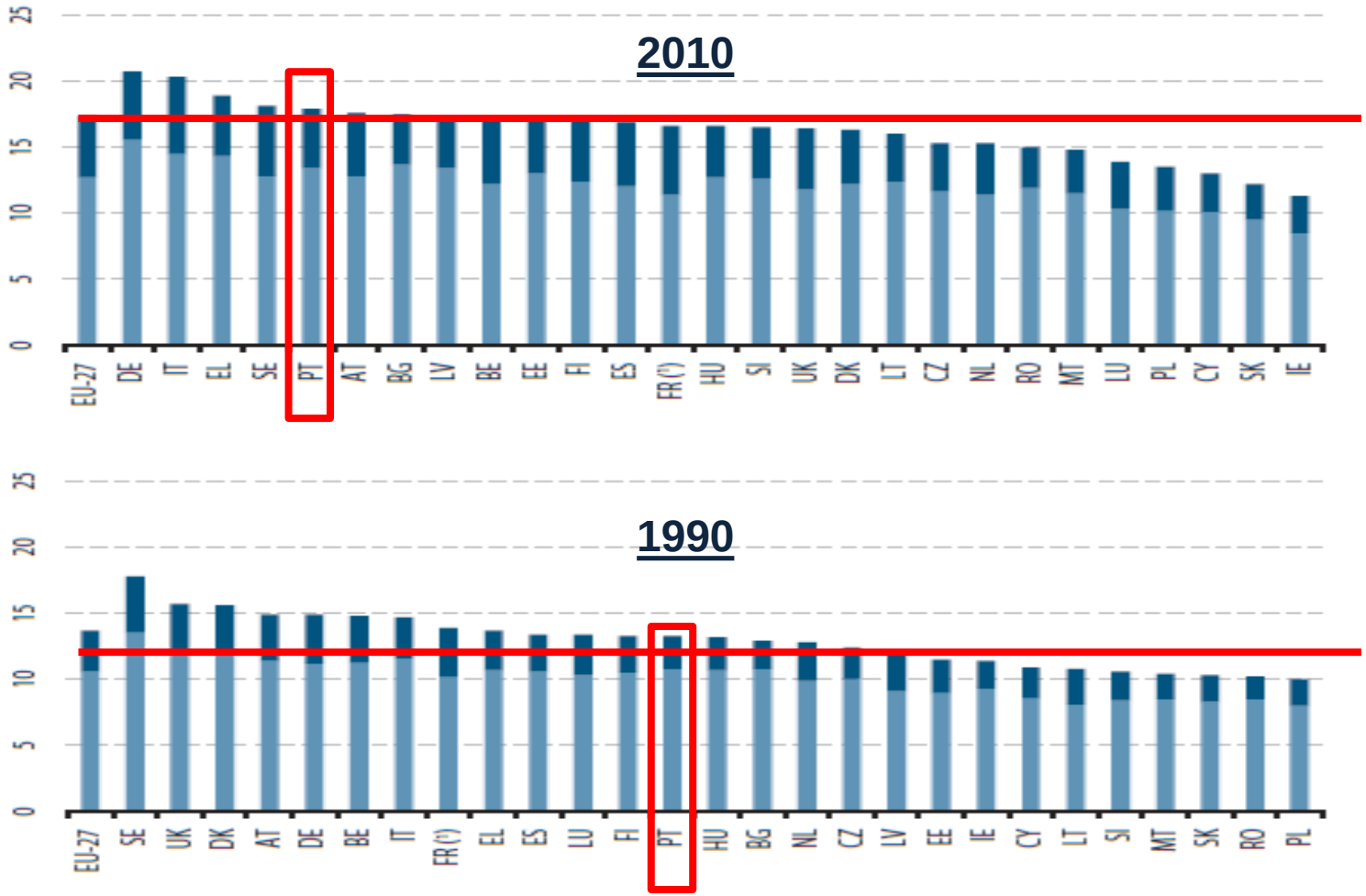
Fonte: INE e PORDATA

Copyright PremiValor Consulting 2016

Alguns indicadores relativos ao Envelhecimento - Europa

PREMIVALOR Consulting
Your Value Partner

Percentagem de população acima dos 65 anos no total da população de cada país (1990 e 2010)



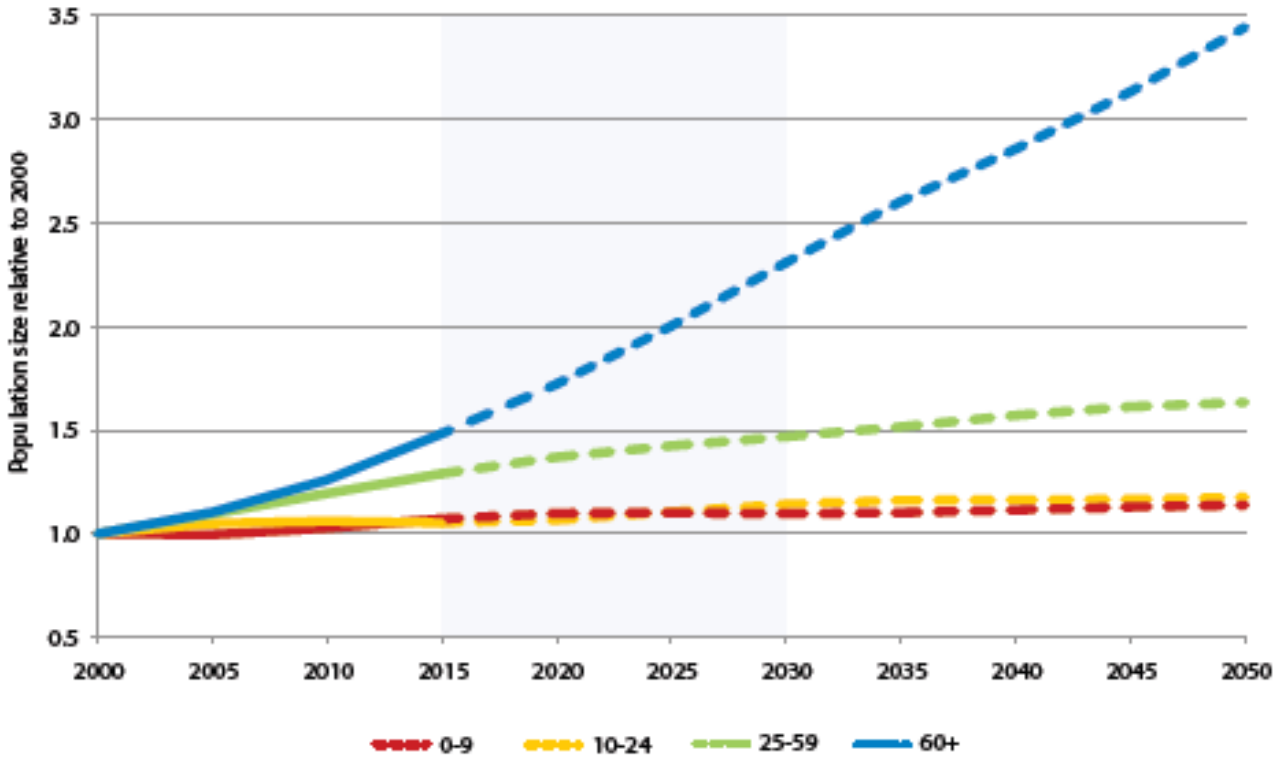
65 – 79 anos

Mais de 80 anos

Fonte: EUROSTAT. Active aging and solidarity between generations – 2012 edition

Copyright PremiValor Consulting 2016

Evolução da população mundial por faixa etária (2000-2050 - estimativa)

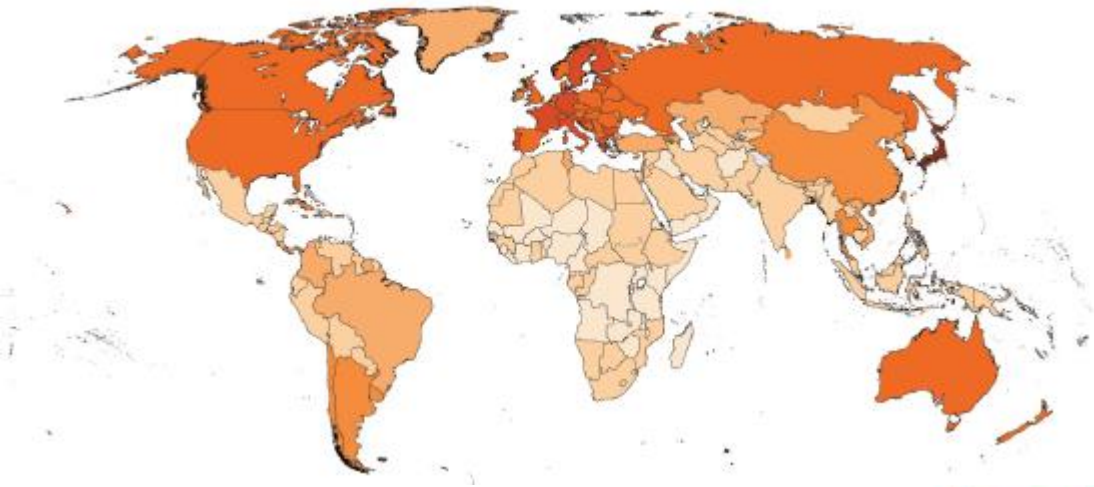


Fonte: World Population Ageing 2015 – United Nations

Copyright PremiValor Consulting 2016

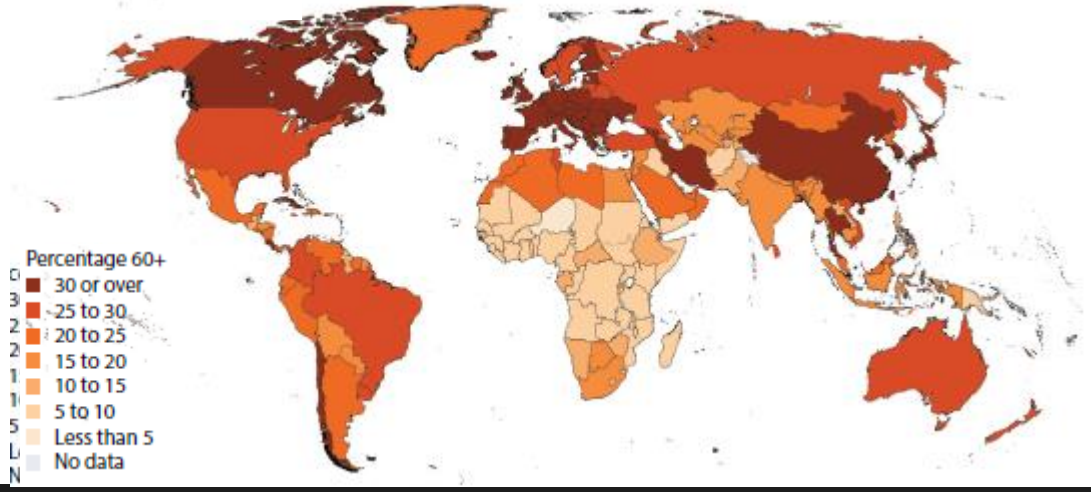
Percentagem da população com mais de 60 anos (2015 e 2050)

2015



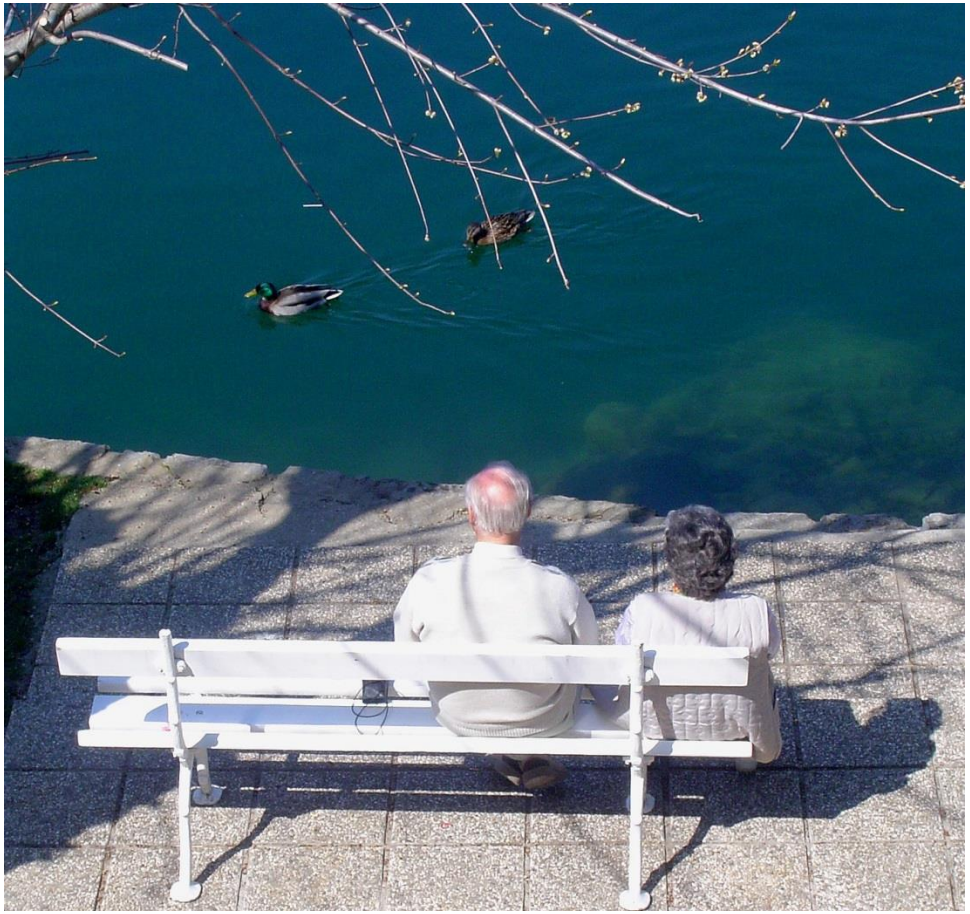
Em **2050**, quase metade da população mundial irá viver em países em que, pelo **menos 20% da população, terá mais de 60 anos**.

2050



Fonte: World Population Ageing 2015 – United Nations

Copyright PremiValor Consulting 2016



2. Equilíbrio e tendências (alguns dados e factos relevantes)

Copyright PremiValor Consulting 2016

Alterações demográficas

As tendências demográficas de um país ou região resultam , essencialmente, de um conjunto de interacções entre:

- Taxa de fecundidade
- Níveis de mortalidade (Esperança média de vida)
- Dinâmicas migratórias (numa escala consideravelmente menor)

Actualmente, em Portugal o **equilíbrio demográfico encontra-se condicionado**, essencialmente, devido a:

Redução do índice de fertilidade

Aumento da esperança média de vida

Copyright PremiValor Consulting 2016

Saldo migratório

- Segundo os dados do INE, houve **134.624** pessoas a sair de Portugal em 2014
- Saíram mais **6.516** pessoas do que em 2013.
- Estão a sair mais pessoas do que as que nasceram (82.367 nascimentos).
- No ano **2014 emigraram 49.572 pessoas**. (Emigrantes permanentes - dados Pordata).

Tipicamente, as pessoas que saem do país estão em idade activa, que coincide com a **idade fértil**.

Fonte: INE e Pordata

Copyright PremiValor Consulting 2016

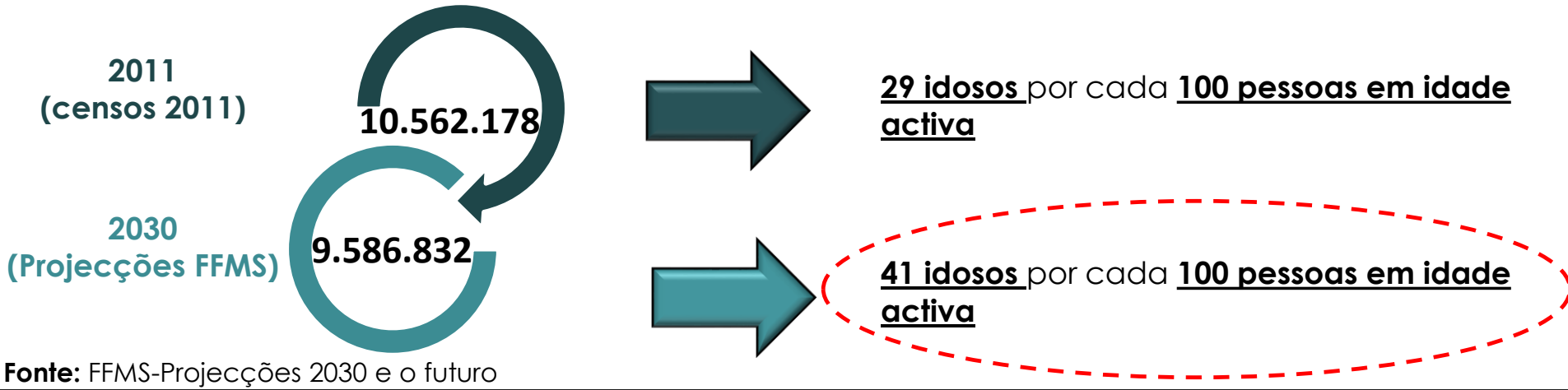
Cenário de desenvolvimento demográfico – Portugal em 2030

Tendo em conta que actualmente:

I. A **esperança média de vida** é de **76,9 anos para os Homens** e de **82,8 anos para as Mulheres** (Pordata 2012).

II. A taxa de fecundidade em 2012 apresentou o valor de 1,28 tendo diminuído para 1,2 em 2013.

A **população em Portugal diminuirá com algum significado.**



Fonte: FFMS-Projecções 2030 e o futuro

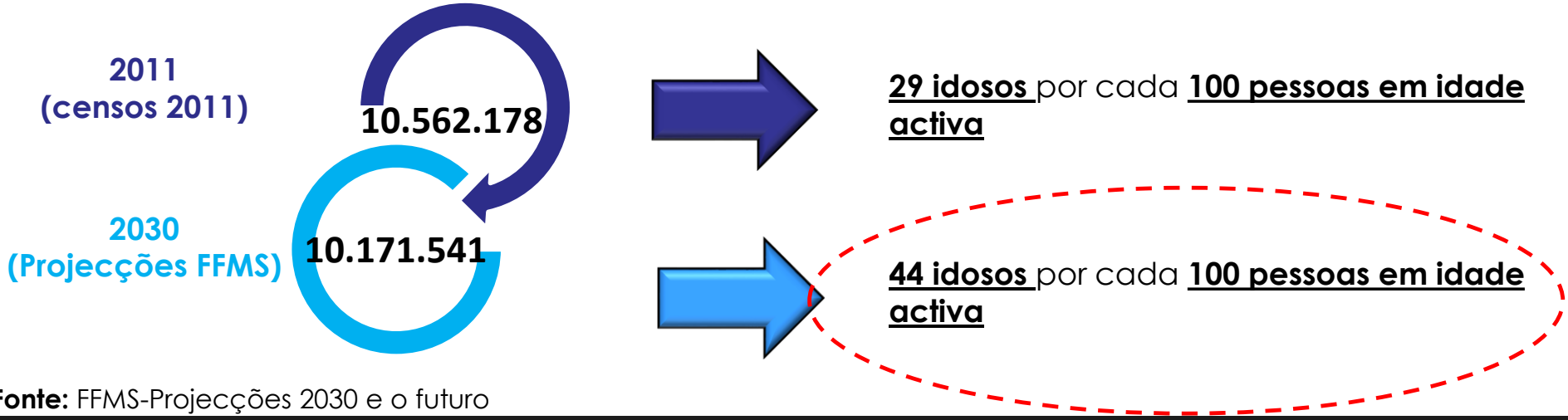
Copyright PremiValor Consulting 2016

Como contrariar a actual tendência de envelhecimento populacional, combinado com o decréscimo da população total?

A Fundação Francisco Manuel dos Santos, apresenta um cenário alternativo em termos de desenvolvimento demográfico do país para 2030, em que:

I. A **esperança média de vida** será de **80 anos para os Homens** e de **86 anos para as Mulheres .**

II. A taxa de fecundidade será de **2 filhos (em vez de 1,2).**



Fonte: FFMS-Projecções 2030 e o futuro

Copyright PremiValor Consulting 2016

Desafios

- Colocam-se, portanto, desafios estratégicos que importam compreender e analisar os seus possíveis impactos de modo a **salvaguardar a estabilidade e a sustentabilidade demográfica em Portugal.**
- Quais os principais fatores impulsionadores da Natalidade?
- O que **mais valorizamos** como cidadãos no nosso processo de envelhecimento?
- Quais as principais **necessidades** e **expectativas** face ao processo de envelhecimento?

Copyright PremiValor Consulting 2016

3. Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal – 1.ª edição

Copyright PremiValor Consulting 2016

Apresentação do estudo

O **Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal – 1.ª Edição** é um estudo ***cross sectional*** na área da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Coordenação científica

Área do envelhecimento

Prof. Doutor Manuel Oliveira Carrageta, Presidente na Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia.

Área da natalidade

Prof. Doutora Maria do Céu Soares Machado, Diretora do Departamento de Pediatria do Hospital Santa Maria (CHLN) e Professora Associada de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Comissão científica:

Prof. Dra. Maria João Quintela, Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia e Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia

Dra. Teresa Tomé, reconhecida especialista na área da Natalidade, Pediatra, Neonatalogista e atualmente Diretora do Serviço de Pediatria da Maternidade Alfredo da Costa.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Advisory board

O ***advisory board***, na vertente de **Comunicação Institucional** do Observatório da Natalidade e do Envelhecimento em Portugal – 1.ª edição", conta com a colaboração da **Dra. Raquel Mendes** da EDP Renováveis (EDPR).

Faz ainda parte do advisory board o **Prof. Doutor Asghar Zaidi**, professor de Política Social Internacional e Ciências Sociais na Universidade de Southampton, associado ao Centro de Investigação sobre o Envelhecimento e investigador convidado da London School of Economics.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Principais componentes do Observatório

1. Publicação

Será publicado um documento onde serão vertidos os resultados inerentes ao estudo de cada uma das áreas em apreço.

2. Conferência

As principais conclusões do estudo serão apresentadas numa conferência a realizar previsivelmente no segundo semestre de 2016.

3. Convite à participação ativa dos intervenientes ligados aos temas do Envelhecimento e da Natalidade

O projeto tem uma natureza participativa, contemplando os contributos de diversos especialistas/intervenientes nas áreas em estudo.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Objetivos – Natalidade

I. Compreender os **fatores determinantes da natalidade**. Fatores indutores e redutores/limitadores da mesma;

II. Quais os **fatores que mais contribuem para a reduzida natalidade** nas diferentes áreas geográficas;

III. Compreender e caracterizar as **principais tendências** no que se refere ao tema da natalidade;

IV. Quais os **principais fatores** determinantes para os **casais optarem por terem um ou mais filhos**;

V. Que apoios e **medidas de carácter público ou privado** podem ser adotadas para a **promoção da natalidade**, tendo em consideração a atual situação económico-financeira das diferentes regiões;

VI. Compreender o impacto que as principais tendências ao nível da **natalidade** terão nas **empresas e organizações**;

VII. …

Copyright PremiValor Consulting 2016

Objetivos – Envelhecimento

I. Compreender quais as **necessidades e expectativas** dos **cidadãos** face ao seu **processo de envelhecimento** onde se inclui a **área clínica** e a **área do medicamento**;

II. Compreender o **impato que o envelhecimento da população terá na área da saúde**;

III. Compreender **tendências e oportunidades de melhoria** com vista ao **envelhecimento ativo e saudável**;

IV. Quais os **principais desafios** que se colocam à população e às **estruturas familiares** em particular com o aumento da esperança média de vida à nascença?

V. Quais as principais diferenças a nível nacional no que respeita a necessidades e expectativas da população sénior, bem como tendências e oportunidades de melhoria com vista ao envelhecimento ativo e saudável em Portugal?

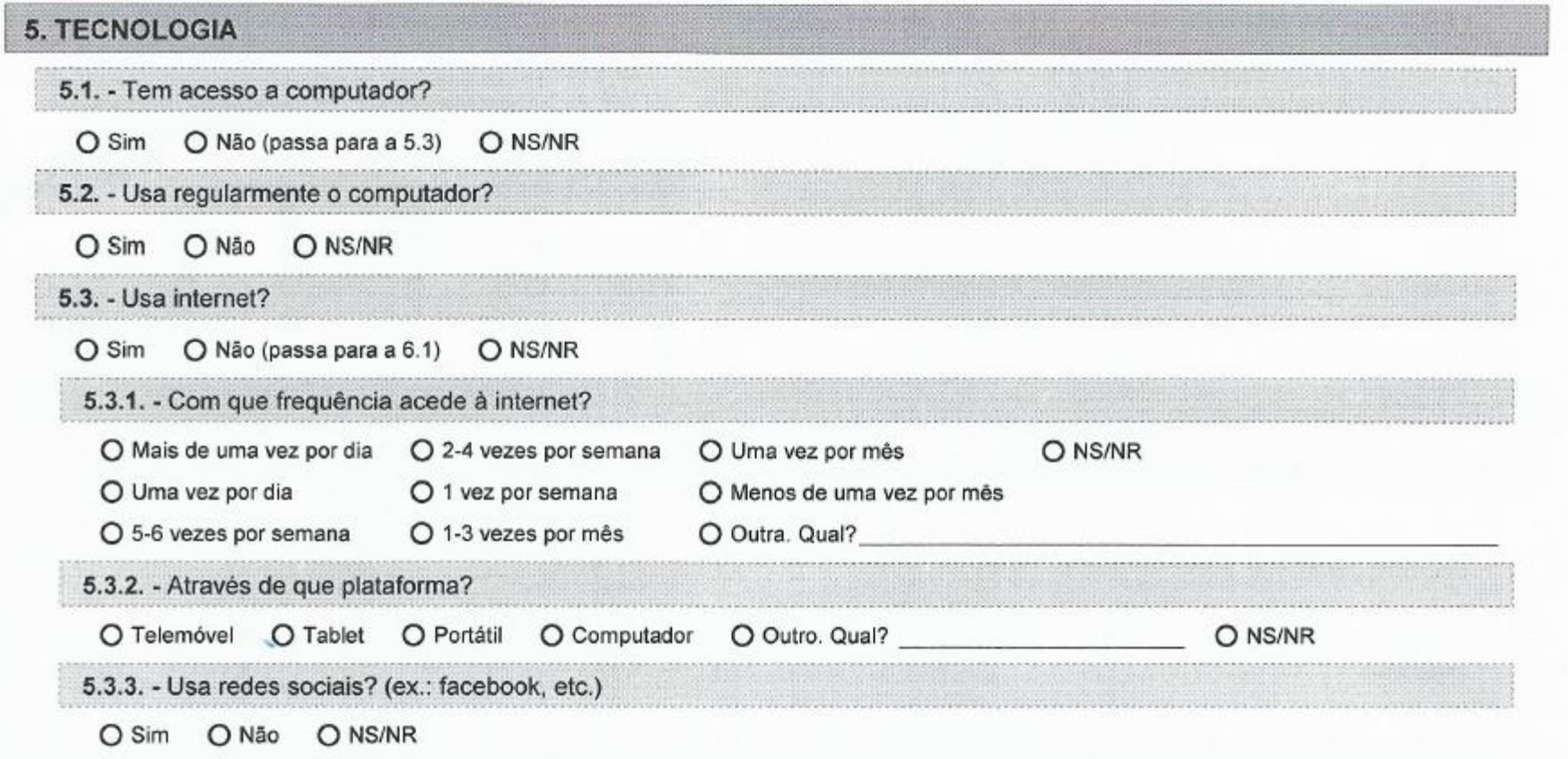
VI. Quais as novas necessidades e principais tendências em termos de unidades de apoio à população sénior, tendo em conta os diferentes escalões etários acima dos 65 anos?

VII. Quais os **fatores que mais preocupam** a população relativamente ao **processo de envelhecimento** e quais as situações mais valorizadas para uma melhor qualidade de vida após a reforma?

Copyright PremiValor Consulting 2016

Áreas análise – Envelhecimento

(Algumas áreas de análise: ex. mobilidade, acessibilidade e autonomia)



5. TECNOLOGIA

5.1. - Tem acesso a computador?

○ Sim ○ Não (passa para a 5.3) ○ NS/NR

5.2. - Usa regularmente o computador?

○ Sim ○ Não ○ NS/NR

5.3. - Usa internet?

○ Sim ○ Não (passa para a 6.1) ○ NS/NR

5.3.1. - Com que frequência acede à internet?

○ Mais de uma vez por dia ○ 2-4 vezes por semana ○ Uma vez por mês ○ NS/NR
○ Uma vez por dia ○ 1 vez por semana ○ Menos de uma vez por mês
○ 5-6 vezes por semana ○ 1-3 vezes por mês ○ Outra. Qual? _____

5.3.2. - Através de que plataforma?

○ Telemóvel ○ Tablet ○ Portátil ○ Computador ○ Outro. Qual? _____ ○ NS/NR

5.3.3. - Usa redes sociais? (ex.: facebook, etc.)

○ Sim ○ Não ○ NS/NR

Copyright PremiValor Consulting 2016

Áreas análise – Envelhecimento

(Algumas áreas de análise: ex. mobilidade, acessibilidade e autonomia)

6 VEÍCULO

6.1. - Possui algum veículo motorizado?

○ Sim ○ Não (passe Grupo 7) ○ NS/NR

6152

6.1.1. - Se sim: que tipo de veículo, qual a cilindrada e qual a frequência de utilização? (como condutor ou passageiro)

	Cilindrada			Frequência de utilização							
	Até 1750 cc	Superior a 1750 cc	NS/NR	Diariamente	Semanalmente	Mensalmente	Trimestralmente	Semestralmente	Anualmente	Nunca	NS/NR
Automóvel	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Automóvel	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Automóvel	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Moto	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Moto	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Outro. Qual? _____	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○
Outro. Qual? _____	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○	○

6.2. - Enquanto condutor, qual o número de acidentes de viação que teve nos últimos 5 anos?

○ 0 ○ 1 ○ 2 ○ 3 ○ 4 ○ 5 ○ Mais de 5

Copyright PremiValor Consulting 2016

Áreas análise – Envelhecimento

(Algumas áreas de análise: ex. mobilidade, acessibilidade e autonomia)

7 AUTONOMIA/ INDEPENDÊNCIA

7.1. - Tem 65 ou mais anos?

○ Sim ○ Não (passe ao Grupo 8) ○ NS/NR

7.2. - Nesta etapa de vida, quanto importante são para si os seguintes elementos:

Dimensão psicológica da vivência da velhice	Nada Importante	Pouco Importante	Alguma Importância	Importante	Muito Importante	NS/NR
Autonomia física	○	○	○	○	○	○
Saúde	○	○	○	○	○	○
Espiritualidade	○	○	○	○	○	○
Relação com a família	○	○	○	○	○	○
Outras relações	○	○	○	○	○	○
Gratificação ou reconhecimento profissional	○	○	○	○	○	○
Ausência de dor	○	○	○	○	○	○
Ter poder de decisão	○	○	○	○	○	○
Ter energia e vigor	○	○	○	○	○	○
Ter vontade em estar ocupado(a)	○	○	○	○	○	○
Outra. Qual? _____	○	○	○	○	○	○

Copyright PremiValor Consulting 2016

Áreas análise – Envelhecimento

(Algumas áreas de análise: ex. mobilidade, acessibilidade e autonomia)

7.3.2. - Como avalia o seu grau de autonomia?

Atividades instrumentais da vida diária* (AIVD)	Sem autonomia ou com grave perda de autonomia	Necessita de alguma ajuda	Autónomo ou com ligeira perda de autonomia	NS/NR
Capacidade para utilizar o telefone	○	○	○	○
Capacidade para fazer compras	○	○	○	○
Capacidade para preparar comida	○	○	○	○
Capacidade para cuidar da casa	○	○	○	○
Capacidade para lavar a roupa	○	○	○	○
Capacidade para usar meios de transporte	○	○	○	○
Capacidade para tratar os assunto económicos	○	○	○	○
Responsabilidade na medicação	○	○	○	○

*Adaptado da Escala de Lawton e Brody (Azevedo & Matos, 2003)

4.2. - Quais das seguintes situações considera mais importantes para uma melhor qualidade de vida após a idade da reforma? (assinale 3 opções)

- ○ Sistemas de segurança social eficazes
- ○ Apoios económicos a serviços de apoio domiciliário e a unidades de apoio especificas para a população sénior
- ○ Promoção de programas familiares e intergeracionais
- ○ Adaptações tecnológicas a uma vida mais independente
- ○ Melhor acesso aos cuidados de saúde
- ○ Boas acessibilidades e transportes económicos
- ○ Viver com alguém (ex: familiar, amigos, outros)
- ○ Facilidade na aquisição de medicamentos
- ○ Aumento de rastreios gratuitos realizados à população
- ○ Proximidade de amigos familiares
- ○ Outra. Qual?_____

Copyright PremiValor Consulting 2016

Metodologia

Fonte: Fotografia cedida por Luciana Joana

Copyright PremiValor Consulting 2016

Descrição geral

- O **Observatório do Envelhecimento e da Natalidade em Portugal – 1.ª Edição** é um estudo de **âmbito nacional** que tem por base uma **amostra por quotas,** numa **primeira fase** contemplando **Portugal Continental**
- Como variáveis de controlo tem-se o **local de residência**, o **género (m/f)** e a **faixa etária**
- Os questionários são **escritos** e **administrados** através de **entrevista pessoal e direta**

Copyright PremiValor Consulting 2016

Amostragem - Processo de amostragem

Para efeitos do estudo relativo ao Observatório do Envelhecimento e da Natalidade em Portugal – 1.ª edição considera-se um procedimento de amostragem por quotas (*quota sampling*)

O *quota sampling* permite uma **eficiência de resultados relativamente semelhante ao método de amostragem estratificada** (*Malhotra, 2006; Sudman, Seymour, 1966*)

Copyright PremiValor Consulting 2016

Âmbito geográfico do estudo – Critérios e pressupostos inerentes à área geográfica do estudo

NUT I → **Portugal Continental**

NUT II → **Serão abrangidas as 5 NUT II de Portugal Continental**

NUT III → **Serão abrangidas 9 NUT III**

Critério: Para cada uma das cinco NUTS II de Portugal Continental, selecionou-se a **respetiva NUT III com maior densidade populacional e a NUT III com menor densidade populacional**

Copyright PremiValor Consulting 2016

Dimensão da amostra

Embora, como referido, a metodologia de amostragem adotada (amostragem por quotas) seja efetivamente um procedimento estatístico não probabilístico, **procedeu-se ao dimensionamento da amostra** como se de uma **amostra aleatória simples** se tratasse, adotando-se assim este procedimento como estimador do número de questionários a realizar.

O número de questionários a aplicar em Portugal Continental foi determinado de forma a garantir um intervalo de confiança a 95% com um erro máximo de 3%

De acordo com estes parâmetros a amostra compreende a realização de:

1.373 questionários válidos para a área do **Envelhecimento**

1.720 (875 H+845 M) questionários para a área da **Natalidade**

Total: 3.093 questionários

Copyright PremiValor Consulting 2016

Dimensão da amostra

O número de questionários a realizar foi determinado tendo em conta os seguintes critérios:

- **Arredondamento para o número inteiro imediatamente seguinte** sempre que numa dada quota resulta um número não inteiro de entrevistados
- **Adição de mais um inquirido sempre que a unidade amostral seja igual a 1** em todas as localizações geográficas e para todos os intervalos etários definidos
- Não obstante do referido anteriormente, dado o facto de alguns questionários tipicamente poderem ser considerados não válidos (ex. questionários incompletos) definiu-se que o trabalho de campo compreenderá a **realização de mais 5% para além do número de questionários pretendidos**
- Após este cálculo, procedeu-se também ao **arredondamento para o número inteiro imediatamente a seguir**

Copyright PremiValor Consulting 2016

Amostragem - NATALIDADE

Natalidade

Dado que o género masculino apresenta, em termos de amostra, uma maior amplitude entre o intervalo de idades inferior (15 anos) e superior (59 anos) face ao género feminino (15- 49 anos), **iria originar um maior número de questionários a realizar ao género masculino**.

Assim, optou-se por calcular o número de questionários a aplicar a cada um dos géneros tendo em consideração a **proporção de homens e mulheres em Portugal Continental**.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Análise de dados

O estudo para além de contemplar uma **análise estatística descritiva** detalhada, também irá contemplar uma análise empírica, através de inferência estatística.

Pretende-se estudar nomeadamente a evidencia empírica de **fatores** que contribuam para as principais questões relacionadas com os fenómenos da **Natalidade** e **Envelhecimento** da população.

Através de modelos econométricos procurar-se-á aferir a influência estatística das variáveis explicativas/independentes (Xi) nas variáveis explicadas/dependentes (Yi).

$$\mathbf{Yi} = \beta_1 + \beta_2 X_2 + \beta_3 X_3 + \beta_4 X_4 + \beta_5 X_5 + \beta_6 X_6 + \ldots + \beta_n X_n + \varepsilon_i$$

Copyright PremiValor Consulting 2016

Análise de dados

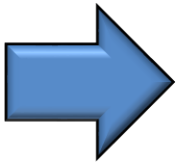
Natalidade

As variáveis a analisar podem ser divididas em **3 subconjuntos** em termos da incidência de medidas:

1. **Variáveis que poderão ser objeto de ação direta**, tais como **apoios financeiros** à família, tempo de licença de maternidade, disponibilização de informação relevante e apoio no planeamento familiar.

2. **Variáveis passiveis de medidas de ação (diretas e indiretas)**, mas cujo fundamento de ação sobre essas variáveis não incide diretamente sobre a problemática da natalidade (realização profissional, rendimento familiar, grau de escolarização)

3. Algumas das **variáveis não poderão ser sujeitas a medidas** de fomento da natalidade (por exemplo o número de irmãos do(a) respondente).



Ainda que algumas destas variáveis não possam ser sujeitas a uma ação direta de um ponto de vista de fomento da natalidade, é relevante compreender os efeitos das mesmas para a natalidade no sentido de se contextualizar as mesmas como variáveis explicativas.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Análise de dados

Natalidade

Algumas medidas de ação direta para a natalidade a investigar em termos de capacidade explicativa da variável dependente (Y):

- **Licença parental/maternidade**

- **Subsidio à natalidade**

- Existência de **jardins de infância** para deixar os filhos durante o horário de trabalho

- **Apoios** em géneros / subsídios para aquisição de produtos específicos (impede a aquisição de outras coisas que não sejam dedicadas à natalidade)

Copyright PremiValor Consulting 2016

Análise de dados

Envelhecimento

Por ex. variável dependente: **Y - Satisfação pessoal com a vida**.

Poderá considerar-se a utilização de variáveis relacionadas com aspetos como bem-estar físico, bem-estar psicológico, relações sociais, estilo de vida, etc. como potencialmente explicativas.

Y – Satisfação pessoal com a vida

Variável	Nome	Descrição
X1	Prática de exercício físico	Bem-estar físico
X2	Autonomia/dependência	Bem-estar psicológico
X3	Dependência de substâncias com propriedades medicinais	Bem-estar físico
X4	Preparação financeira para a reforma	Estilo de vida
X5	Envolvimento em atividades de cultura e lazer	Relações sociais
X6	Vida conjugal e familiar	Relações sociais
X7	Idade	Estilo de vida
Xn	…	…

Copyright PremiValor Consulting 2016

Trabalho de campo

Cidades onde já decorreram ações de trabalho de campo:

- Aveio
- Beja
- Portimão
- Setúbal

Em desenvolvimento:

- Lisboa – 47% de questionários realizados
- Santarém – 49% de questionários realizados

Próximas acções:

- 19 a 22 de Janeiro – Lisboa (Estrela) | a decorrer
- 25 a 29 de Janeiro - Porto

Copyright PremiValor Consulting 2016

Assinatura do acordo de parceria técnico-científica com o Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros

No dia 19 de Janeiro foi assinado o acordo de parceria Técnico-científica relativo ao Observatório da Natalidade e Envelhecimento em Portugal, entre a PremiValor Consulting e o Conselho Diretivo da Região Sul da Ordem dos Engenheiros.

Estiveram presentes na cerimónia o Eng. Carlos Mineiro Aires - Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul e o Dr. Telmo Vieira – Partner da PremiValor Consulting.

Copyright PremiValor Consulting 2016

Assinatura do protocolo com a Direção Geral Recursos Defesa Nacional

A assinatura do protocolo com a Direção Geral Recursos Defesa Nacional ocorreu a cerimónia de lançamento da 12.ª edição do Dia da Defesa Nacional (DDN) na Base Aérea n.º 1, em Sintra no dia 7 de Janeiro 2016.

Contou com a presença do Diretor-Geral da Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional (DGRDN), Alberto Rodrigues Coelho, dos principais comandantes funcionais dos três ramos das Forças Armadas, do Chefe de Gabinete do Ministro da Defesa Nacional, e dos comandantes das 30 unidades militares envolvidas na realização do Dia da Defesa Nacional (DDN).

Copyright PremiValor Consulting 2016

Galardões

Copyright PremiValor Consulting 2016

Galardão *Best Practices Aging Awards*

Objetivo: Distinguir as organizações que cumpram as melhores práticas de apoio ao Envelhecimento ativo

Copyright PremiValor Consulting 2016

Galardão *Best Practices Maternity Awards*

Objetivo: Distinguir as organizações que cumpram as melhores práticas de apoio à Natalidade

Copyright PremiValor Consulting 2016

“Quando sopram ventos de mudança, alguns constroem muros e outros moinhos de vento”

Provérbio Chinês

Copyright PremiValor Consulting 2016

Obrigado pela atenção!

Copyright PremiValor Consulting 2016

Janeiro 2016

PremiValor Consulting

Copyright PremiValor Consulting 2016

PREMIVALOR Consulting

Your Value Partner

PremiValor – Estudos, Investimentos e Participações

Av. 5 de Outubro, nº 75 - 7º andar
1050-049 Lisboa
Tel: 21 782 03 16 / Fax: 21 410 11 14
NIF: 504 773 836